

CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS PRÁTICAS DE LEITURA RELATADAS EM DIÁRIOS ESCRITOS POR CRIANÇAS

Mariana Bortolazzo¹

Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo²

Introdução: Este trabalho é um recorte de um projeto de pesquisa (CNPq/PIBIC) que tem sua base material na produção de diários, escritos por crianças, em condição de produção concomitante e “paralela” às tarefas escolares. Os diários, documentos pouco estudados e valorizados no mundo contemporâneo (CUNHA, 2008), podem ser fontes de resgate da memória, de reconstrução histórica de registros autobiográficos ou instrumento didático-pedagógico. É a partir desta característica que se desenvolve esta proposta de pesquisa: de como crianças, de 6 a 14 anos de idade, em um projeto de acompanhamento escolar, tecem considerações acerca do ato de escrever e de ler. O projeto de acompanhamento escolar se configura como um prolongamento do Projeto de Educação de Jovens e Adultos - PEJA (PROEX/UNESP), tendo iniciado suas atividades em vista das necessidades das crianças, filhos e filhas dos educandos participantes do PEJA. O projeto de acompanhamento escolar acontece na cidade de Rio Claro/SP, atende cerca de 30 crianças e recebe o apoio da ONG NÚCLEO ARTEVIDA. **Objetivos:** Neste trabalho, o foco está nos textos escritos, pelas crianças, nos diários, e tem como objetivo levantar e analisar o que dizem [por meio dos registros nos diários] sobre suas práticas de leitura: tanto a leitura de mundo quanto a leitura da palavra (FREIRE, 1993). **Métodos:** Os diários, concebidos como um instrumento didático-pedagógico (MACHADO, 1998), são produzidos pelas crianças em encontros semanais e em outros espaços. Ao acatar a proposta de escrita do diário, explicita-se a sua função de prática e de reflexão, cria-se instrumento que tem proximidade com a criança, e para ela abre-se um espaço de possibilidades para dizer qualquer assunto de sua preferência: algum fato marcante da escola, do projeto, de casa, algum aprendizado novo e também alguma leitura que tenha feito. A partir da leitura dos registros, são feitas considerações sobre as práticas de leitura registradas pelos próprios autores dos diários. **Resultados:** Análises preliminares têm indiciado a presença de práticas disseminadas que estreitam relações entre uma leitura de mundo e a leitura da palavra, de modo a torná-las mais vivas. Acreditamos que os trabalhos desenvolvidos, que têm como base material a produção de diários por crianças, vêm sendo bastante significativos para a realização da pesquisa apresentada, já que contribuem para ampliar as discussões e reflexões pertinentes ao campo das linguagens, principalmente, no que diz respeito às práticas de leitura e escrita.

¹ Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro
mari_bortolazzo@yahoo.com.br

² Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro
mrosamc@rc.unesp.br